

# SUMÁRIO

|                         |           |
|-------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b> | <b>37</b> |
|-------------------------|-----------|

11

|                                                    |           |
|----------------------------------------------------|-----------|
| <b>A VERDADE E A PROVA NO PROCESSO PENAL .....</b> | <b>43</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|

|                                                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.1. AS RELAÇÕES ENTRE VERDADE, PROCESSO E PROVA .....                                         | 43 |
| 1.1.1. As teorias da verdade como correspondência....                                          | 48 |
| 1.1.1.1. A concepção semântica de Alfred Tarski.....                                           | 50 |
| 1.1.2. Teorias pragmatistas e coerentistas da verdade..                                        | 52 |
| 1.1.2.1. Algumas perspectivas pragmatistas.....                                                | 53 |
| 1.1.2.1.1. O consensualismo de Jürgen Habermas.....                                            | 54 |
| 1.1.2.2. Algumas perspectivas coerentistas .....                                               | 61 |
| 1.1.3. O ceticismo fático .....                                                                | 63 |
| 1.1.4. O significado e os critérios da verdade – A verdade de um enunciado fático .....        | 65 |
| 1.1.4.1. Limitações probatórias e sua influência na pesquisa da verdade no processo penal..... | 74 |

|                                                                                             |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.1.4.1.1. O ser verdadeiro e o ser tido<br>como verdadeiro .....                           | 80  |
| 1.2. A prova como justificação epistêmica .....                                             | 86  |
| 1.2.1. A função da prova jurídica .....                                                     | 90  |
| 1.2.2. A formação da prova jurídica.....                                                    | 93  |
| 1.2.2.1. O direito à prova e os contextos da<br>atividade probatória.....                   | 99  |
| 1.2.2.1.1. O contexto da investigação...                                                    | 102 |
| 1.2.2.1.2. O contexto da instrução.....                                                     | 106 |
| 1.2.2.1.3. O contexto da valoração .....                                                    | 110 |
| 1.2.2.1.4. O contexto da decisão .....                                                      | 117 |
| 1.2.2.1.5. O contexto da motivação .....                                                    | 128 |
| 1.2.3. O objeto do processo e o objeto da prova.....                                        | 132 |
| 1.2.3.1. A fiabilidade e a credibilidade probató-<br>ria: seus significados e alcance ..... | 138 |
| 1.2.3.1.1. A análise da fiabilidade:<br>filtro de admissão ou regra<br>de valoração? .....  | 156 |
| 1.2.3.1.2. O racionalismo probatório e<br>as percepções subjetivas do<br>julgador .....     | 160 |
| 1.2.3.1.3. Os atributos gerais de fiabili-<br>dade .....                                    | 166 |
| 1.2.3.2. A presunção de fiabilidade probatória....                                          | 170 |
| 1.3. Revisão.....                                                                           | 174 |

## 2

|                                                                                                              |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>PERFIL CONCEITUAL E FUNCIONAL DA<br/>METAPROVA E O REGRESSO AO INFINITO DA<br/>CADEIA DE PROVAS .....</b> | <b>179</b> |
| 2.1. Metaprova: conceituação, objeto e escopo .....                                                          | 179        |
| 2.1.1. Aspectos introdutórios.....                                                                           | 179        |

|                                                                                                                        |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 2.1.2. Aspectos conceituais e as diversas denominações do fenômeno probatório: a opção pela expressão metaprova.....   | 182 |
| 2.1.2.1. O objeto e o escopo da metaprova .....                                                                        | 188 |
| 2.2. A metaprova e o problema epistêmico do regresso <i>ad infinitum</i> da cadeia de provas.....                      | 191 |
| 2.2.1. O fundacionalismo .....                                                                                         | 194 |
| 2.2.2. O coerentismo .....                                                                                             | 196 |
| 2.2.3. As críticas ao fundacionalismo e ao coerentismo – o funderentismo de Susan Haack .....                          | 199 |
| 2.2.4. O papel das máximas de experiência e o regresso <i>ad infinitum</i> .....                                       | 207 |
| 2.2.5. Outros cortes impeditivos à regressão <i>ad infinitum</i> e a atividade metaprobatória.....                     | 217 |
| 2.3. A metaprova, outros métodos de aferição da fiabilidade probatória e as demais espécies de prova.....              | 226 |
| 2.3.1. A metaprova e o controle <i>in fieri</i> .....                                                                  | 228 |
| 2.3.2. A metaprova, a prova negativa e a contraprova ....                                                              | 230 |
| 2.3.3. A metaprova e a <i>riprova</i> .....                                                                            | 232 |
| 2.3.4. A metaprova e os <i>elementi di riscontro</i> .....                                                             | 233 |
| 2.3.5. A metaprova, os elementos produzidos em procedimento investigativo e o testemunho indireto .....                | 244 |
| 2.3.6. A metaprova e o indício .....                                                                                   | 250 |
| 2.3.7. A metaprova e a ilicitude da prova .....                                                                        | 253 |
| 2.3.8. A metaprova e a prova sobre as máximas de experiência .....                                                     | 257 |
| 2.3.9. A metaprova e o processo de formação da prova .....                                                             | 260 |
| 2.4. A metaprova, o princípio da mesmidade e a cadeia de custódia: a prova da cadeia de custódia como metaprova? ..... | 272 |
| 2.5. Revisão.....                                                                                                      | 280 |



## **A ATIVIDADE METAPROBATÓRIA E OS SEUS CONTEXTOS: O CONTROLE RACIONAL DA FIABILIDADE DA PROVA..... 287**

|                                                                                                                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.1. A atividade metaprobatória .....                                                                                                                                   | 287 |
| 3.2. O contexto da instrução .....                                                                                                                                      | 293 |
| 3.2.1. Similitudes e diferenças entre a admissão da<br>metaprova e da prova em geral.....                                                                               | 293 |
| 3.2.1.1. Restrições lógico-rationais do direito à<br>admissão da prova .....                                                                                            | 294 |
| 3.2.1.1.1. A estruturação dos critérios<br>lógico-rationais à admissão<br>da prova.....                                                                                 | 298 |
| 3.2.1.2. O direito à admissão da metaprova .....                                                                                                                        | 304 |
| 3.2.1.2.1. O juízo de admissão excep-<br>cional da metaprova no cur-<br>so do processo .....                                                                            | 312 |
| 3.2.1.3. O contraditório para admissão da me-<br>taprova .....                                                                                                          | 317 |
| 3.2.2. Considerações acerca dos poderes instrutórios<br>do juiz: reflexões dogmáticas sobre as balizas<br>de atuação de ofício do julgador em matéria de<br>prova ..... | 320 |
| 3.2.2.1. Os poderes instrutórios do juiz em<br>matéria de prova e de metaprova .....                                                                                    | 328 |
| 3.3. O contexto da valoração da metaprova .....                                                                                                                         | 334 |
| 3.3.1. A teoria holista e atomista da inferência proba-<br>tória.....                                                                                                   | 335 |
| 3.3.2. A estrutura do raciocínio probatório e os crité-<br>rios para valoração da prova.....                                                                            | 342 |
| 3.3.2.1. A análise da fiabilidade da prova e a me-<br>taprova.....                                                                                                      | 357 |

|                                                                                                            |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 3.3.2.1.1. A valoração provisória da<br>prova e a metaprova.....                                           | 359        |
| 3.3.2.1.2. A valoração da metaprova ....                                                                   | 363        |
| 3.4. A metaprova e o estado de inocência .....                                                             | 365        |
| 3.4.1. Os <i>standards</i> probatórios e o ônus da prova.....                                              | 365        |
| 3.4.1.1. O ônus objetivo da prova no processo<br>penal.....                                                | 367        |
| 3.4.2. O <i>in dubio pro reo</i> e a sua aplicação em caso de<br>dúvida sobre a fiabilidade da prova ..... | 374        |
| 3.5. Revisão.....                                                                                          | 378        |
| <b>CONCLUSÃO.....</b>                                                                                      | <b>381</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                    | <b>385</b> |